

# Marcelo Tupinambá (1889-1953)

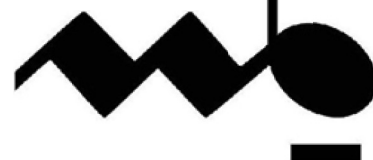
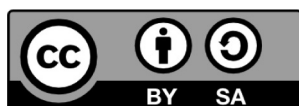
O matuto  
Canção cearense

Texto: Cândido Costa

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano  
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

# O matuto

Canção cearense

Versos de Cândido Costa

Marcelo Tupinambá

Piano

*ff* *pp*

The piano introduction consists of two staves in 2/4 time, key of B-flat major. The right hand starts with a fortissimo (*ff*) chord and a melodic line, while the left hand plays a steady bass line. The piece concludes with a piano (*pp*) section.

Quan - do foi da mei - a - noi - - te

6

*Fine* *mf*

The first vocal line begins at measure 6. It features a melodic line in the right hand and a bass line in the left hand. The piece ends with a *Fine* marking and a mezzo-forte (*mf*) dynamic.

pa - ra o di - a que dei - xei com cor - te - sia a

11

The second vocal line starts at measure 11. It continues the melodic and bass lines from the previous section.

mi - nha ter-ra\_o Ce - a - rá As foias véi - as já ca - í - a

15

The third vocal line begins at measure 15. It concludes the piece with a final melodic and bass line.

pe - la es - tra - da, vim mar-chan-do na pi - ca - da só na

19

so - ca\_a ma - tu - tá Pro ser - tão do Ce - a -

23

rá to - ma - ra\_eu já vor - tá to - ma - ra\_eu já vor -

28

tá Pro ser - tão do Ce - a - rá to -

32

ma - ra\_eu já vor - tá to - ma - ra\_eu já vor - tá

37

D.C. al Fine

2

No cemitério os mortos se alevantaram  
uns aos outros perguntaram  
que qu'eu havera de querê?  
Nas catacumba os defunto té gemia  
no ceu as coruja ria  
eu mesmo não sei porque

Pro sertão do Ceará... etc.

3

As santa feme na igreja já chorava  
os santo macho só me oiava  
com cada um ôio assim!  
Até os galo e as galinha não sabia  
de corrê pra onde havia  
tudo com medo de mim!

Pro sertão do Ceará... etc.

4

Quando eu cheguei dessa viagem cá no Rio  
foi qu'antão logo se viu  
qu'ê qu'eu vinha cá fazê:  
eu fui chamado só p'ra sê o presidente  
desta terra, desta gente,  
sê o rei de vosmecê

Pro sertão do Ceará... etc.

5

Logo o povo, muito amave, foi dizendo  
o dote qu'eu ia tendo:  
o Pará, França, o Japão  
um iscalé com doze remo e vinte peça  
mas abanei co'a a cabeça  
dizendo "Não quero, não!"

Pro sertão do Ceará... etc.

6

Agora vorto pro meu Ceará querido  
sinão fico home perdido;  
é mió eu í pra lá!  
Quero í m'imbora e hei de í até a nado  
sinão fico avacaiado  
como todo mundo está!

Pro sertão do Ceará... etc.